



Ficha da Ação nº 7

Designação: MÉTODO DE LEITURA E ESCRITA "MEIOS EDUCATIVOS JEAN-QUI-RIT"

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade: Oficina de Formação

Duração:

Nº de horas acreditadas: 30

Horas presenciais: 15

Horas de trabalho autónomo: 15

Destinatários: Professores do Grupo 110

Formadores:

Nome: MARIA HELENA RODRIGUES MAGALHÃES

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente:

- No âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, a maioria dos agrupamentos da área geográfica do CFAE do Tua e Douro Superior aponta, como uma das suas necessidades, a formação na área das metodologias do ensino da leitura e da escrita.
- Relativamente aos objetivos e descritores das metas curriculares, um elevado nº de alunos do 1.º ano de escolaridade apresenta, no final do ano letivo, baixos níveis de proficiência ao nível da leitura e da escrita, com tendência de agravamento no ano seguinte, como o comprovam as taxas de retenção no 2º ano.
- O insucesso na aprendizagem da leitura e da escrita constitui uma das principais razões de retenção no 1º Ciclo do Ensino Básico, condicionando, frequentemente, a aprendizagem noutras áreas disciplinares, já que uma boa aprendizagem da leitura e da escrita é a base de toda a aprendizagem.



Objetivos a atingir:

- Distinguir diferentes metodologias da aprendizagem da leitura e da escrita.
- Identificar aspetos pedagógicos importantes no processo de ensino da leitura e da escrita.
- Aplicar o melhor método de aprendizagem da leitura tendo em conta a especificidade da turma/alunos.
- Compreender a fundamentação teórica dos “Meios Educativos Jean-Qui-Rit”.
- Articular a teoria e a prática.
- Reconhecer as virtualidades da aplicação deste método em crianças disléxicas, disgráficas ou com atraso na aprendizagem da leitura e da escrita.
- Desenvolver a consciência fonológica dos alunos.
- Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos.
- Avaliar melhor a capacidade leitora dos alunos.
- Utilizar as novas tecnologias na aprendizagem da leitura e da escrita.
- Avaliar o nível de competências pedagógicas adquiridas ao longo de todo o processo formativo.

Conteúdos da ação

Sessão 1

Contributos da neurociência para as reflexões em torno da aprendizagem da leitura e da escrita.

Fatores que influenciam o processo de aquisição da leitura e da escrita.

Oralidade e escrita: autonomia e dependências.

Modos de ler e de escrever.

Sessão 2

Abordagem sumária dos diferentes métodos de ensino da leitura:

- Métodos globais
- Métodos sintéticos



- Métodos analítico-sintéticos

- Métodos mistos

Apresentação de “Os Meios Educativos Jean- qui – rit”.

Educação do sentido visual.

Educação do sentido auditivo.

Educação da fala e desenvolvimento da linguagem.

Educação do movimento e do gesto.

O ritmo.

Aulas de Canto e gesto.

Sessão 3

Por onde começar a ler e a escrever?

A importância do treino da consciência fonológica.

Desenvolvimento de estratégias e construção de materiais de ensino/aprendizagem sobre a consciência fonológica e a decifração.

Sessão 4

A aprendizagem da leitura e da escrita segundo os Meios Educativos Jean- qui-Rit (Sessão teórica e prática).

Plano de aula de leitura.

Plano de aula de escrita gestual.

Os Meios Educativos Jean-qui-rit em crianças disléxicas e disgráficas.

Sessão 5

O processo de compreensão da leitura.

Avaliação da leitura.

Desenvolvimento de estratégias e construção de materiais para a avaliação da leitura.



Sessão 6

Contributo das TIC no processo de ensino-aprendizagem da Leitura e da Escrita –
Método Jean-qui-rit.

Avaliação da ação.

Metodologias de realização da ação

Regime de avaliação dos formandos

A Avaliação dos formandos obedece aos seguintes critérios:

- Participação (25%);
- Produção de trabalhos/materiais (75%).

A Avaliação dos Formandos é uma avaliação individual que contempla uma
Classificação Quantitativa na Escala de 1 a 10, conforme o previsto no ECD, devendo
constar do respetivo Certificado, de acordo com a seguinte escala:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Bibliografia fundamental

Azevedo, F. (2007). Formar Leitores. Das Teorias às Práticas. Lisboa: Lidel – Edições
Técnicas, Lda.

Azevedo, F.; Sardinha, M. G. (2009) Modelos e práticas em Literacia. Lisboa: Lidel –
Edições Téc. Lda.

Ferreiro, E. (1995). Como as crianças constroem a leitura e a escrita. Perspectivas
piagetianas. Porto Alegre: Artes Medicas.Lemaire

M. B. (1990). Os Meios Educativos Jean-Qui-Rit. Porto: Edições Tequi.

Marques, R. (1993). Ensinar a ler, aprender a ler: um guia para pais e educadores.
Lisboa: Texto Editora